



**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(DMAS)
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS MARIA DE
Souza Silva)
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)**

RELATÓRIO 1º SEMESTRE



A Assistência Social é uma política pública; um direito de todo cidadão que dela necessitar. Ela está organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), presente em todo o Brasil.

**GUAPIRAMA/PR.
2022**



Sistematização dos registros mensais dos atendimentos no CRAS e SCFV.

Item	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
Famílias em acompanhamento pelo PAIF	203	203	203	203	203	203
Novas famílias inseridas	03	00	00	00	00	00
Famílias em situação de extrema pobreza	00	00	00	00	00	00
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	02	00	08	04	01	03
Família em descumprimento de condicionalidades	00	00	06	02	01	03
Famílias com beneficiários do BPC	00	00	01	00	01	02
Famílias com crianças ou adolescentes no trabalho infantil	00	00	00	00	00	00
Crianças ou adolescentes em serviço de acolhimento	00	00	00	00	00	00
Atendimentos individualizados	68	70	124	71	112	128
Encaminhamentos para a inclusão no cadastro único	11	08	00	24	19	22
Encaminhamentos para a atualização do cadastro único	47	53	4	65	40	46



Encaminhamentos para acesso ao BPC			-	-	-	-
Encaminhamentos para o CREAS	-	-	-	-	-	-
Visitas domiciliares	03	11	12	31	58	42
Famílias com participação regular no PAIF	203	203	203	203	203	203
Crianças de 0 a 6 anos no SCFV	0	01	02	02	04	04
Crianças de 7 a 14 anos no SCFV	36	33	46	46	53	54
Adolescentes de 15 a 17 anos no SCFV	0	01	01	01	01	01
Adultos entre 18 e 59 anos no SCFV	30	30	30	30	30	31
Idosos no SCFV	86	86	85	86	86	86
Pessoas com deficiência participando do SCFV ou PAIF	07	07	07	07	08	08
Participação em palestras, oficinas e outras atividades	75	83	83	83	86	86



Relação das Famílias CADUNICO no município de Guapirama.	943
Relação das Famílias em Alta vulnerabilidade no município de Guapirama.	255
Relação das Famílias Luz Fraterna - Lista Beneficiários.	1361

Item	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Relação das Famílias no Programa Auxilio Brasil.	262	264	260	263	253	257
Relação das Famílias recebendo a renda Nossa Gente Paraná.	11	11	11	12	11	11
Relação das Famílias no Auxilio Gás.	*	50	*	63	*	73
Relação das Famílias no Cartão Comida Boa.	*	*	33	*	*	21
Relação de Beneficiários de Prestação Continuada (BPC)	64	65	70	70	75	77
Campanha do Agasalho doação de mantas.	*	*	*	*	*	200
Benefício eventual (cesta básica)	55	50	61	38	62	47
Benefício eventual (Kit Natalidade)	04	*	03	05	02	04
Benefício eventual (Auxilio Funeral)	01	*	01	*	02	*
Benefício eventual (Documentação civil)	02	01	10	06	04	*



RESUMO DAS ATIVIDADES





PROPOSTAS DE PROJETOS DESENVOLVIDOS



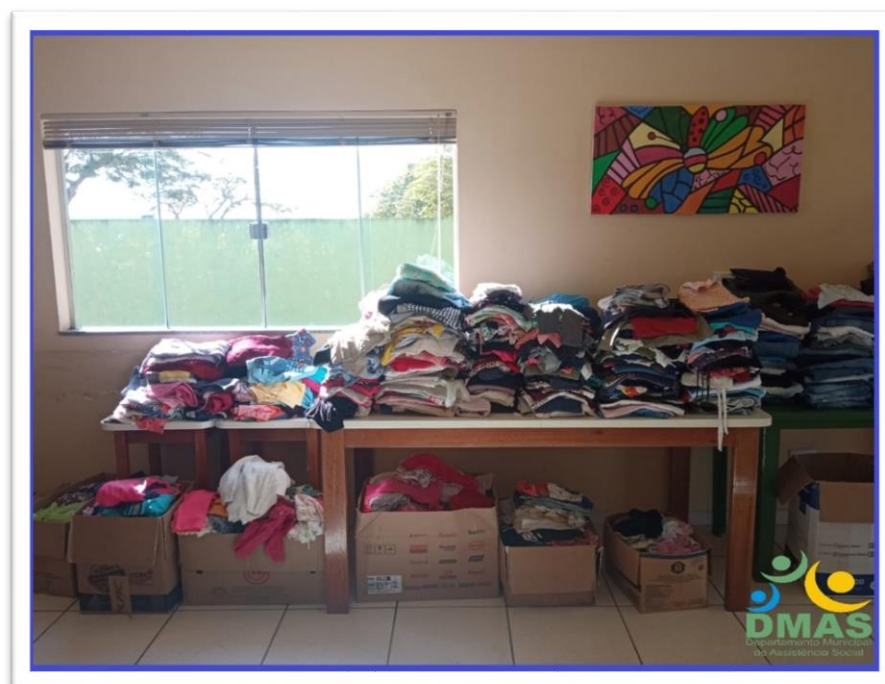


- **Campanha do Agasalho**

Doações de mantas aquecendo os corações dos guapiramenses.



- **Doação de Roupas.**





•Curso de Massas Frescas e Recheadas, parceria do SENAC.





•Aulas de ginastica aeróbica



• ENTREGA DE OVOS DE PÁSCOA PARA IDOSOS DO SCFV.





•Curso de Escuta Especializada para rede de Proteção a Criança e o Adolescente



Projeto Reciclar é Preciso





INTRODUÇÃO

Conscientes de que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é uma instituição de construção de conhecimento e auxiliadora no processo de conscientização, esse projeto apresenta propostas de atividade a serem desenvolvidas com as crianças e adolescentes sobre o tema meio ambiente. Enfatizando que o equilíbrio da natureza é essencial para a vida na terra e que o SCFV tem que estar engajado na busca de soluções para preservação do mesmo.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Entender que é muito importante falar sobre o meio ambiente buscando o conhecimento e a conscientização das crianças, pois quando se entende sobre a importância de preservar e cuidar do meio em que se vive, com certeza será um cidadão responsável e comprometido com a sociedade da qual faz parte, sendo capaz de estabelecer relações de interagir, transformar e reelaborar neste meio e em outras realidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conscientizar as crianças e adolescentes sobre a importância do meio ambiente e como o homem interfere neste meio;
- Auxiliar na percepção da participação do homem na transformação do meio em que vive, mostrando também suas interferências negativas e o que elas têm causado à natureza;



- Discutir sobre os diversos tipos de destruição, agressão e degradação do meio ambiente e como evitar;
- Estimular a leitura e escrita;
- Motivar a criatividade da criança através de trabalhos manuais e pesquisas;
- Montar um livrinho sobre o meio ambiente com recortes de livros, revistas ou jornais.

PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

META

O presente projeto apresenta como meta preparar e informar as crianças e adolescentes sobre a educação ambiental, a qual é um processo longo e contínuo.

IMAGENS DO PROJETO EM DESENVOLVIMENTO





Projeto o Mundo Sob Nossos Olhos





Projeto o Mundo Sob Nossos Olhos

JUSTIFICATIVA

É de suma importância garantir aos adolescentes, espaços de diálogo a respeito de questões que estão presentes na sociedade na qual estamos inseridos. O mundo oferece uma diversidade de novidades a cada momento, estas nem todas às vezes são “saudáveis”, cabe a iniciativas como o SCFV proporcionar momentos de debate sobre essas questões.

Pensar a adolescência como uma oportunidade implica tratar os adolescentes como sujeitos de sua própria história e não como objeto das expectativas dos adultos. Essa mudança de olhar que supera a visão de adolescente como objeto ou problema e se firma na visão de adolescente como sujeito e oportunidade.

Entender esse complexo universo de adolescências ajudará a perceber que a adolescência é acima de tudo uma grande oportunidade. Oportunidade para o próprio adolescente que vive a fase de construção da autonomia, da identidade e aprendizagens que se aceleram e abrem múltiplas perspectivas e descobertas.

A equipe do CRAS a partir da visão ampliada sobre a adolescência, poderá fomentar situações que valorizem cada adolescente e suas potencialidades. Não nos é permitido aqui fazer apologia às nossas crenças pessoais, mas, conduzir de maneira sadia para que cada usuário possa formular suas opiniões a respeito dos temas debatidos.

OBJETIVOS

Garantir espaços de diálogo educativo e inclusivo a respeito de temas importantes de serem discutidos pelos adolescentes.



Fomentar a participação dos adolescentes como agentes formadores de opiniões.

Proporcionar momentos educativos e informativos sobre temas diversos e contemporâneos.

Promover a participação dos adolescentes nas decisões da comunidade a que pertencem a partir da propriedade sobre temas relevantes para a participação social.

PROPOSTAS PARA OS ESPAÇOS DE DIÁLOGO

Temas sugeridos:

Educação;

Saúde;

Racismo;

Bullyng;

Sonhos;

Cultura;

Homofobia;

Drogas;

Política;

Preconceito.

O cronograma será construído a partir do andamento dos diálogos com os adolescentes.







Projeto Aniversariantes do Mês



JUSTIFICATIVA

Desenvolver a autoestima e a valorização das crianças e adolescentes participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos são de suma importância para que esses se sintam reconhecidos efetivamente como parte fundamental do ambiente em que estão inseridos. Se auto conhecer como peça importante e atuante na sociedade/círculo que faz parte, e reconhecer o outro como indivíduo de igual valor é um dos fatores primordiais para o desenvolvimento do respeito. Por isso, a festa de aniversário é uma maneira dos usuários se sentirem valorizados e pertencentes ao espaço que frequentam, caracterizando-se como uma excelente forma de fortalecer os vínculos sociais, o respeito, a interação e convivência com o meio.

OBJETIVOS

Desenvolver o sentimento de autoestima nos usuários.

Fortalecer os vínculos, a comunicação e interação entre os participantes.

Proporcionar momentos de alegria e diversão aos usuários.



Promover a valorização do ser. Que os usuários encontrem no SCFV um ambiente de acolhida e valorização.

PÚBLICO ALVO

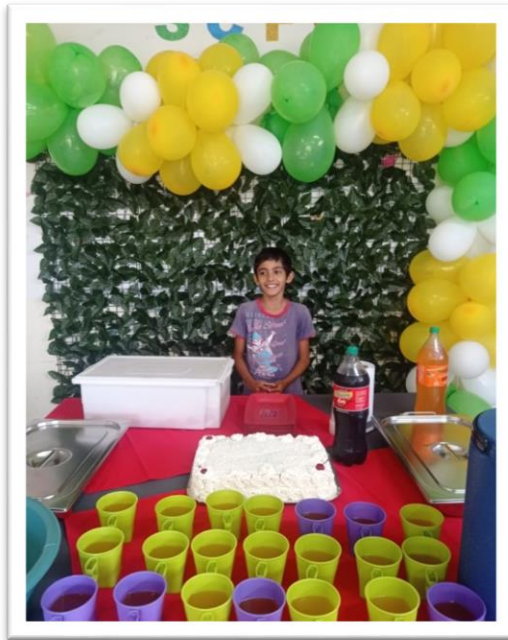
Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

META

O projeto em questão visa contribuir no desenvolvimento da interação social dos usuários, bem como no sentimento de valorização de si mesmo e na autoestima.

IMAGENS DO PROJETO EM DESENVOLVIMENTO







Projeto Datas Comemorativas



JUSTIFICATIVA

As datas que são utilizadas para representar um acontecimento trazem consigo muito significado e importância, pois marcam um fato significativo que ocorreu nesse determinado período, e desse modo faz-se relevante abordá-las,



visto que conectam os participantes à essência e à história que há por trás de uma celebração. Abordar os diversos acontecimentos que fazem parte da história é muito importante para formar cidadãos conscientes e conhecedores de marcos, bem como desenvolvê-los social, cultural e emocionalmente.

OBJETIVOS

Conhecer e compreender o significado das datas trabalhadas.

Desenvolver a interação social através de atividades específicas para determinada data.

Formar e desenvolver os conhecimentos dos usuários através de atividades diversas.

PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

META

O projeto exposto visa o desenvolvimento do conhecimento e a compreensão dos marcos importantes da história, bem como contribuir para a formação social, cultural e emocional dos frequentantes do SCFV.

IMAGENS DO PROJETO EM DESENVOLVIMENTO.

- **Páscoa**









- **Combate ao abuso e exploração sexual infantil**





FAÇA BONITO.
PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.
18 de Maio
Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes
Esquecer é Permitir, Lembrar é Combater

PROGRAMAÇÃO DE MOBILIZAÇÃO DA CAMPANHA FAÇA BONITO

01/05 Divulgação da campanha durante todo o mês de maio nas redes sociais.

17/05
Rede municipal de Ensino.
Rodízio de conversa com os 4º anos e 5ª anos.
Conteúdo - Passar um vídeo e realizar uma fala sobre o 18 de maio e Abuso Sexual.
Período: Manhã e Tarde.

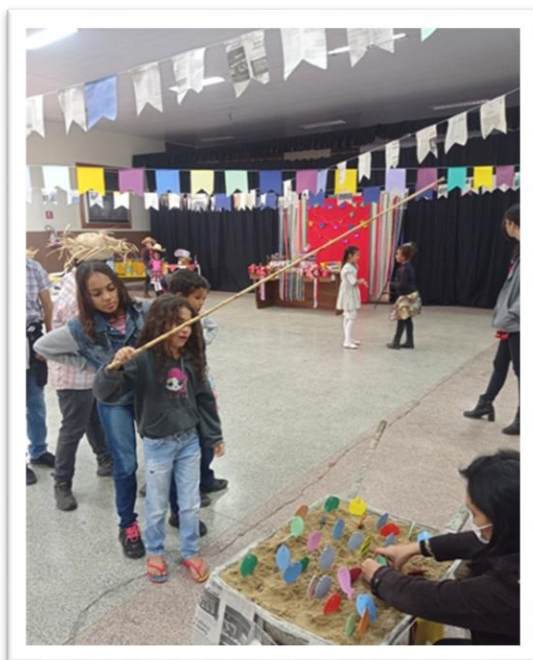
18/05
Rede Estadual de Ensino.
Rodízio de conversa com as séries 6, 7ª e 8ª.
Conteúdo - Passar um vídeo e realizar uma fala sobre 18 de maio e Abuso Sexual.
Período: Manhã e Tarde.

18/05
CARRETA ENVOJANDO TODA REDE MUNICIPAL DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE.
Horário: 18:00 hrs
Saída: De frente com o CRAS.

Logos: Conselho Tutelar, CRAS, Prefeitura Municipal de Guapirama, 100, and a '100' logo.

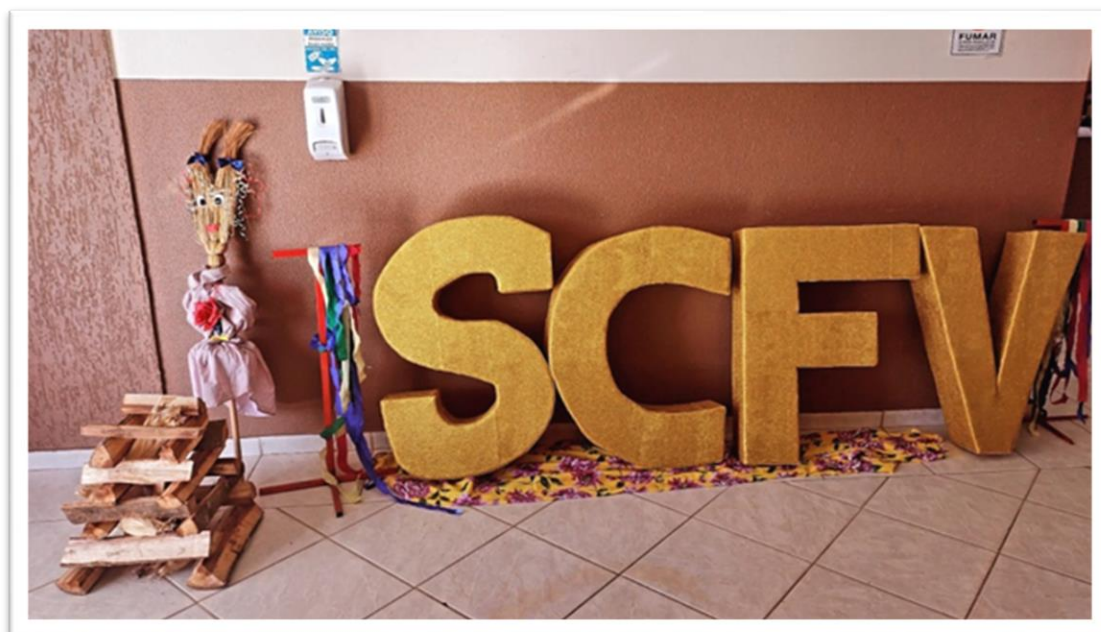


- Festa Junina









- Festa Junina dos Idosos (Grupo Coração Jovem)







Projeto Recesso escolar



JUSTIFICATIVA

O recesso escolar é um momento utilizado para uma pausa nas atividades escolares, com a finalidade de proporcionar descanso aos educandos para absorção de novos conteúdos. Esse período pode ser utilizado para viagens, atividades diferentes das cotidianas, descanso, brincadeiras, entre outras. É importante que esse período seja aprazível e diferente da rotina dos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, o qual é realizado um cronograma de atividades especialmente para o período de recesso escolar.

OBJETIVOS

Realizar um roteiro de atividades específicas ao período de férias escolares.

Fortalecer os vínculos e interação social entre os usuários.

Proporcionar momentos divertidos e significativos para a formação social dos usuários.



PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

META

O presente projeto tem como principal intuito a realização de um cronograma diferenciado no período de férias escolares dos usuários, visto que esses não possuem recesso no SCFV, e por muitas vezes devido à condição de vulnerabilidade social não tem acesso e oportunidade de realizar atividades diferenciadas nesse período que se caracteriza de muita relevância para o desenvolvimento cognitivo do indivíduo.

OFICINAS EM DESENVOLVIMENTO NO SCFV

- **Artesanato**
- **Atividade física**
- **Informática**
- **Música**

ARTESANATO

A oficina de Artesanato tem como objetivos:

- Desenvolver a técnica do artesanato, através de recurso pedagógico, artístico e cultural.



- Estimular as aptidões de cada pessoa envolvida. Expressar ideias e sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, criando trabalhos individuais e coletivos;
- Trabalhar coordenação motora, agilidade e habilidade;
- Estimular a criatividade, imaginação, observação e percepção;
- Promover autoestima e concentração através do artesanato;
- Confeccionar objetos, brinquedos, e jogos com diversos materiais;
- Identificar e valorizar a arte e o artesanato local e nacional;
- Oportunizar a geração de renda.
- Desenvolver o senso de utilização da reciclagem e o desenvolvimento de hábitos responsáveis.

IMAGENS DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA OFICINA







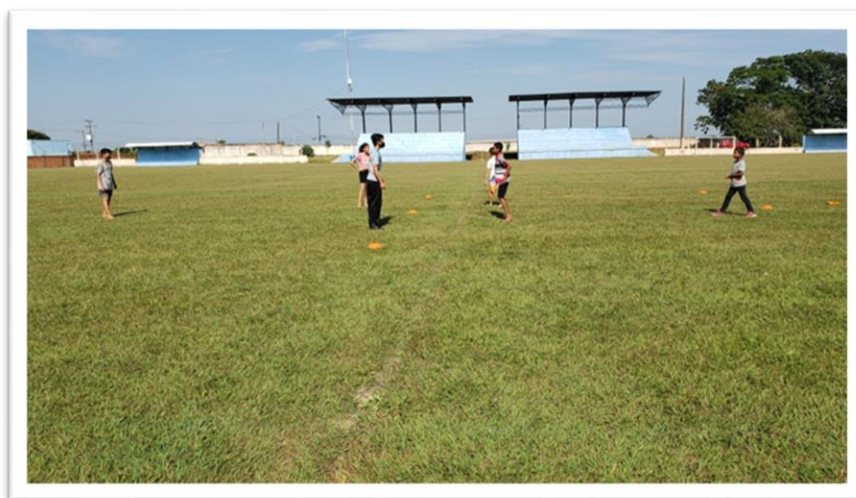
ATIVIDADE FÍSICA

A oficina de atividade física tem como objetivos:

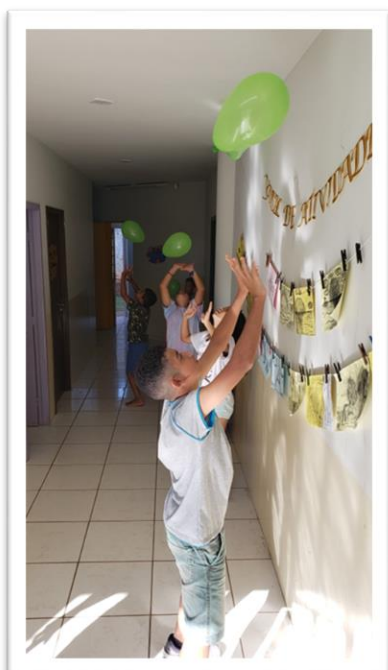
- Desenvolver habilidades motoras e cognitivas específicas e gerais;
- Obter desenvolvimento corporal harmônico (físico-mental);
- Desenvolver a habilidade de utilização do movimento como instrumento de comunicação e expressão;
- Estruturar movimentos que requeiram coordenação geral e seletiva;
- Movimentar-se, adaptando-se a diferentes ritmos;
- Melhorar a interação e senso de compartilhamento entre as crianças e adolescentes frequentantes do SCFV.
- Desenvolver os conhecimentos de coordenação motora e capacidade de força e agilidade através da aplicação de jogos, brincadeiras e atividades específicas para determinada habilidade.
- Desenvolver atividades que conscientizem os usuários a uma prática saudável, a fim de evitar o sedentarismo e promover a saúde em geral.



IMAGENS DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA OFICINA







INFORMÁTICA

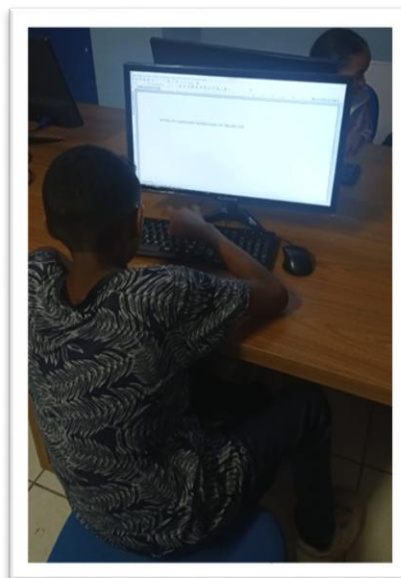
A oficina de informática tem como objetivos:

- Realizar cursos introdutórios e práticos que permitam aos usuários do SCFV utilizar o computador e a Internet em suas atividades do dia-a-dia.



- Compreender a importância da informática na sociedade;
- Desenvolver habilidades de operação dos recursos básicos do Computador;
- Conhecer conceitos básicos de informática;
- Conhecer a evolução e história dos computadores;
- Incentivar a descoberta de informações e a construção do conhecimento;
- Compreender o conceito de cyberbullying e seus riscos;
- Inserção do usuário para as demandas do meio acadêmico e do mundo de trabalho;
- Compreender conceitos relacionados à segurança de computadores;

IMAGENS DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA OFICINA







MÚSICA

A oficina de música tem como objetivos:

- Estudar o instrumento musical, conhecer sua técnica, seu repertório, suas características e sua linguagem musical;
- Introduzir o estudo dos elementos da grafia musical;
- Analisar e reconhecer intervalos simples e compostos da escala diatônica;
- Formar acordes e reconhecer cifras;
- Trabalhar a entonação, afinação e técnica vocal;
- Utilizar a música como meio de socialização dos usuários do SCFV;
- Possibilitar a exploração de canções, melodias e músicas de acordo com o gosto musical de cada aluno ou do grupo;
- Incentivar o canto, para ampliar as possibilidades de comunicação vocal, autoconhecimento e autoestima.

IMAGENS DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA OFICINA







Projeto Qualidade de Vida





Projeto Qualidade de Vida

APRESENTAÇÃO

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade de proteção social básica do SUAS. Seu foco é prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco sociais nos territórios, atendendo assim de forma integral as famílias e indivíduos por meio de serviços nos territórios, atendendo assim de forma integral as famílias e indivíduos por meio de serviços e programas socioassistenciais com vistas ao empoderamento, autonomia e qualidade de vida contribuindo, portanto para o desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania.

O CRAS desenvolve as seguintes ações e serviços:

- 1 – Programa de Atenção Integral a Família – PAIF: acolhimento, acompanhamento, inserção em serviços socioeducativos de convivência, desenvolvimento de atividades coletivas e comunitárias e encaminhamento das para demais serviços socioassistenciais e de outras políticas.
- 2 – Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: para crianças, adolescentes, jovens e idosos.
- 3 – Articulação da rede socioassistencial entre o CRAS e o Auxílio Brasil, a Previdência Social, a garantia do acesso ao Benefício de Prestação Continuada – BPC, a fim de contribuir para a gestão integrada de serviços e benefícios, permitindo o acesso dos benefícios de renda aos serviços socioassistenciais locais, com prioridade para os mais vulneráveis.
- 4 – Benefícios Eventuais: provisões suplementares e provisórias, prestadas aos cidadãos e as famílias em virtude de nascimento de



nascimento, morte, situação de vulnerabilidades temporária e de calamidade pública.

JUSTIFICATIVA

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para Idosos segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS n.º 109/2009), é um Serviço da Proteção Social Básica que tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

A intervenção social deve estar pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Devem incluir vivências que valorizam suas experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir.

O serviço referido acima está inserido no seio da Política Nacional de Assistência Social, que por sua vez está estruturada no âmbito da Seguridade Social, juntamente com a saúde e a previdência social. As dimensões de proteção da PNAS subdividem-se em: proteção social básica no qual se encontra, que tem como fim precaver situações de risco, através do desenvolvimento de potencialidades e guarnecimento de vínculos familiares e comunitários, e proteção social especial que tem como foco a proteção a indivíduos e famílias impactadas por riscos pessoais e sociais, em decorrência de maus tratos, exploração sexual, abandono, abandono, trabalho infantil, dentre outras. [...] A intervenção de cada forma de proteção, ou de ambas, depende da necessidade dos



contextos de prevenção ou da ocorrência de riscos, da complexidade dos danos sociais e do comprometimento do direito à vida e a sobrevivência (BRASIL,2008d).

Trataremos no presente do trabalho, da proteção social básica, na qual o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) é o equipamento responsável pela implantação e execução desta proteção. A PNAS (2005, P.35) define o CRAS como: (...)uma unidade pública estatal de base territorial, localizado em áreas de vulnerabilidade social. Executa serviços de proteção social básica, organiza e coordena a rede de serviços socioassistenciais+---+ locais da política de Assistência Social. O CRAS atua com famílias e indivíduos em seu contexto comunitário. Neste sentido, é responsável pelo Programa de Atenção Integral as famílias. Assim, teremos como referência em nosso projeto o CRAS MARIA DE SOUZA SILVA e a partir desse, os idosos que estão inseridos no SCFV desenvolvido por esse CRAS.

Segundo SPIRDUSO (1995), o sedentarismo no idoso, advém muitas vezes de imposições socioculturais, mais do que de uma incapacidade funcional. Os comportamentos atribuídos aos idosos, referem-se à passividade e imobilidade, com reduzido nível de atividade física. No entanto sabe-se que muito das alterações fisiológicas e funcionais observadas nos idosos são resultado da inexistência de estímulos do que alterações atribuídas ao envelhecimento (BARRY e EATHORNE, 1994). Estudos têm demonstrado as contribuições positivas de programas de atividade física na melhoria geral da aptidão física e funcional dos idosos (MOTA et al., 1995).

Faz-se necessário, uma concentração de esforços nas diferentes áreas profissionais, objetivando um maior conhecimento sobre o fenômeno do envelhecimento, e principalmente como envelhecer de forma saudável priorizando esses esforços na manutenção da independência e autonomia



do indivíduo. Sabe-se que a inatividade é o elemento que mais compromete a qualidade de vida na terceira idade.

Desse modo, decidimos desenvolver no SCFV o projeto “QUALIDADE DE VIDA”, proporcionando aos idosos envelhecimento saudável ajudando-os a identificar os recursos para melhorar a sua qualidade de vida hoje. As informações proporcionadas pelas oficinas vão estimulá-lo a criar estratégias para lidar com sua vida nos aspectos insatisfatórios das áreas física, emocional, cognitivo e social, levando-o a traçar um caminho para um envelhecimento saudável rico em emoções e vida.

OBJETIVOS

Objetivo geral: Conceituar o entendimento do grupo sobre tema qualidade de vida, envolvendo desde o bem-estar físico, mental, psicológico e emocional, os relacionamentos sociais, e também a saúde e outros parâmetros que afetam a vida humana.

Objetivo específico:

- Oferecer um espaço de discussão, que leve em conta as experiências de cada integrante, trabalhando as emoções, de forma a resgatar a autoestima;
- Desenvolver por meio de oficina de musicalização e consolidação através da formação de um coral;
- Promover palestras e debates sobre temas relacionados à terceira idade e outros assuntos de interesses dos idosos.

PÚBLICO ALVO

Idosos participantes do SCFV do CRAS.



META

O presente projeto apresenta como meta principal alcançar um público de 80 idosos do SCFV do CRAS MARIA DE SOUZA SILVA, de modo a proporcionar informações, a qual vão estimulá-lo a criar estratégias para lidar com sua vida nos aspectos insatisfatórios das áreas física, emocional, cognitivo e social, levando-o a traçar um caminho para um envelhecimento saudável rico em emoções e vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante as atividades previstas para o primeiro semestre do ano de 2022, concluímos que, foi realizado um trabalho intensivo e dedicado, visando a melhor execução das atividades. Dessa forma, concluímos que mediante este planejamento apresentado foi atingido à meta de 95% das atividades planejadas, o que demonstra produtividade por parte da equipe em seus serviços prestados, além do sentimento de satisfação dos usuários.

Os 5% não alcançados se deve os imprevistos e fica como meta a ser superada para o próximo semestre.



Jucilene Noronha Costa
Chefe da Proteção Básica

Valdir Folerini
Diretor Municipal de Assistência Social

Rosineirie Poliane da Silva
Pedagoga Social

CRAS MARIA DE SOUZA SILVA

Equipe Técnica

Katieli Cristine Gomes	Orientadora Social
Wesley Carlos MarquesCaldeira	Psicólogo
Valdineia de Oliveira Rocha	Assistente Social
Heloisa Maria Rodrigues Damin	Psicóloga
Victoria Cardoso Troiano	Assistente Social
Rosineirie Poliane da Silva	Pedagoga Social

